

OMNICOMM

Servidor de Configuração Remota

Manual do usuário

18.02.2019

Conteúdo

- 6 **SUMÁRIO**
- 7 **CONEXÃO AO SERVIDOR DE CONFIGURAÇÃO REMOTA**
- 8 **PREPARAÇÃO DOS TERMINAIS PARA FUNCIONAMENTO COM O SERVIDOR DE CONFIGURAÇÃO REMOTA**
- 8 **NAVEGAÇÃO NO SERVIDOR DE CONFIGURAÇÃO REMOTA**
- 9 **ADIÇÃO DE TERMINAIS PARA MODIFICAÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES**
- 9 **CONFIGURAÇÃO DOS PARÂMETROS DO TERMINAL**
- 9 **MODIFICAÇÃO DA VERSÃO DO FIRMWARE INCORPORADO NO TERMINAL**
- 10 **ALTERAÇÃO DA SENHA PARA GRAVAÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES NO TERMINAL**
- 10 **CONFIGURAÇÕES DE CONEXÃO VIA GPRS**
- 10 **MODIFICAÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES DE CONEXÃO DO TERMINAL COM O SERVIDOR DE COMUNICAÇÃO**
- 11 **MODIFICAÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES DO PROTOCOLO EGTS**
- 11 **MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE COLETA DE DADOS**
- 12 **MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS PARA ESTABELECIMENTO DE CONEXÃO COM O SERVIDOR DE COMUNICAÇÃO NA REDE DOMÉSTICA**
- 13 **MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE ROAMING PARA CHIPS SIM**

- 13 **MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS PARA ESTABELECIMENTO DE CONEXÃO COM O SERVIDOR DE COMUNICAÇÃO EM ROAMING**
- 14 **MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE COMUNICAÇÃO VIA GSM E SMS**
- 15 **MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE ENTRADA DE RPM**
- 15 **MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE ENTRADA DE VELOCIDADE**
- 16 **CONFIGURAÇÕES DE ATUAÇÃO DO BOTÃO DE PÂNICO**
- 16 **CONFIGURAÇÃO DO USO DO ACELERÔMETRO**
- 17 **MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DAS ENTRADAS UNIVERSAIS**
- 18 **MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DOS SENSORES DE COMBUSTÍVEL LLS**
- 19 **ALTERAÇÃO DO STATUS DAS NOTIFICAÇÕES SONORAS**
- 19 **ATIVAR/DESATIVAR O USO DA BATERIA INTERNA DOS TERMINAIS OMNICOMM PROFI E PROFI 2.0**
- 20 **ATIVAR/DESATIVAR A TRANSFERÊNCIA DO VALOR DE VELOCIDADE PARA O INDICADOR LLD**
- 20 **CONFIGURAÇÃO DA OPERAÇÃO DAS INTERFACES EIA-485 E RS-232**
- 21 **SELEÇÃO DOS PARÂMETROS LIDOS DO BARRAMENTO CAN DO VEÍCULO DE TRANSPORTE**
- 22 **CONFIGURAÇÃO DOS PARÂMETROS DE CONTROLE DE VIOLAÇÃO DA CAIXA (PARA PROFI 2.0, PROFI 2.0 WIFI)**
- 23 **CONFIGURAÇÃO DA FONTE PARA REGISTRO DA IGNIÇÃO LIGADA/DESLIGADA**

23 CONFIGURAÇÃO DOS PARÂMETROS DE UPLOAD PARA OS TERMINAIS

Servidor de Configuração Remota

1 SUMÁRIO O manual do usuário descreve como modificar as configurações do terminal remotamente.

1.1 TERMOS E DEFINIÇÕES

SO — sistema operacional;

PC— computador pessoal;

SW — software;

VT — veículo de transporte;

CAN (Controller Area Network — rede controladora) — padrão de rede industrial projetado principalmente para unificar várias unidades de execução e sensores numa única rede;

EGTS – protocolo EGTS (Era Glonass Telematics Standard);

iButton — conjunto de dispositivos utilizados para identificação do motorista;

IMEI — (International Mobile Equipment Identity) — identificador internacional do equipamento móvel;

GPS — (Global Positioning System) — sistema de navegação baseado em satélites;

GPRS — (General Packet Radio Service — serviço público de rádio por pacotes) — personalização da tecnologia de comunicação móvel GSM que executa a transmissão de dados por pacotes;

GSM — (Global System for Mobile Communications) — padrão digital global para comunicação móvel celular;

PGN (Parameter Group Number) — número de grupo de parâmetros que determina o conteúdo da mensagem respectiva, de acordo com a SAE J1939;

SIM 1 — chip SIM instalado na abertura no lado externo do terminal;

SIM 2 — para terminais Omnicomm Optim 2.0 — chip SIM instalado na abertura dentro do terminal, isto é, requer a abertura da caixa, ou para o Profi 2.0, um chip SIM interno;

SPN — código de parâmetros de acordo com a SAE J1939.

SUMÁRIO

Estação de trabalho	Hardware	Software
Usuário	Computador com acesso à Internet	SO Windows XP ou Windows Vista, Linux. Navegadores (versões mínimas) Mozilla 2.X, Opera 9.

SUMÁRIO

O manual do usuário descreve como modificar as configurações do terminal remotamente.

1.1 TERMOS E DEFINIÇÕES

SO — sistema operacional;

PC— computador pessoal;

SW — software;

VT — veículo de transporte;

CAN (Controller Area Network — rede controladora) — padrão de rede industrial projetado principalmente para unificar várias unidades de execução e sensores numa única rede;

EGTS – protocol EGTS (Era Glonass Telematics Standard);

iButton — conjunto de dispositivos utilizados para identificação do motorista;

IMEI — (International Mobile Equipment Identity) — identificador internacional do equipamento móvel;

GPS — (Global Positioning System) — sistema de navegação baseado em satélites;

GPRS — (General Packet Radio Service — serviço público de rádio por pacotes) — personalização da tecnologia de comunicação móvel GSM que executa a transmissão de dados por pacotes;

GSM — (Global System for Mobile Communications) — padrão digital global para comunicação móvel celular;

CONEXÃO AO SERVIDOR DE CONFIGURAÇÃO REMOTA

PGN (Parameter Group Number) — número de grupo de parâmetros que determina o conteúdo da mensagem respectiva, de acordo com a SAE J1939;

SIM 1 — chip SIM instalado na abertura no lado externo do terminal;

SIM 2 — para terminais Omnicomm Optim 2.0 — chip SIM instalado na abertura dentro do terminal, isto é, requer a abertura da caixa, ou para o Profi 2.0, um chip SIM interno;

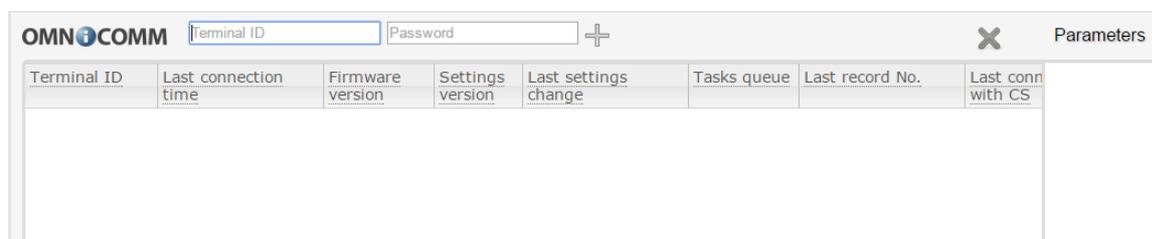
SPN — código de parâmetros de acordo com a SAE J1939.

Estação de trabalho	Hardware	Software
Usuário	Computador com acesso à Internet	SO Windows XP ou Windows Vista, Linux. Navegadores (versões mínimas) Mozilla 2.X, Opera 9.

1.3 REQUISITOS DE QUALIFICAÇÃO PARA O USUÁRIO Usuário avançado

CONEXÃO AO SERVIDOR DE CONFIGURAÇÃO REMOTA

Para conectar ao servidor de configuração, abra o navegador e digite na barra de endereços <http://config.omnicomm.ru:9911/#en>. A janela de autenticação do terminal se abre (Figura 1).6.



Terminal ID	Last connection time	Firmware version	Settings version	Last settings change	Tasks queue	Last record No.	Last conn with CS

PREPARAÇÃO DOS TERMINAIS PARA FUNCIONAMENTO COM O SERVIDOR DE CONFIGURAÇÃO REMOTA

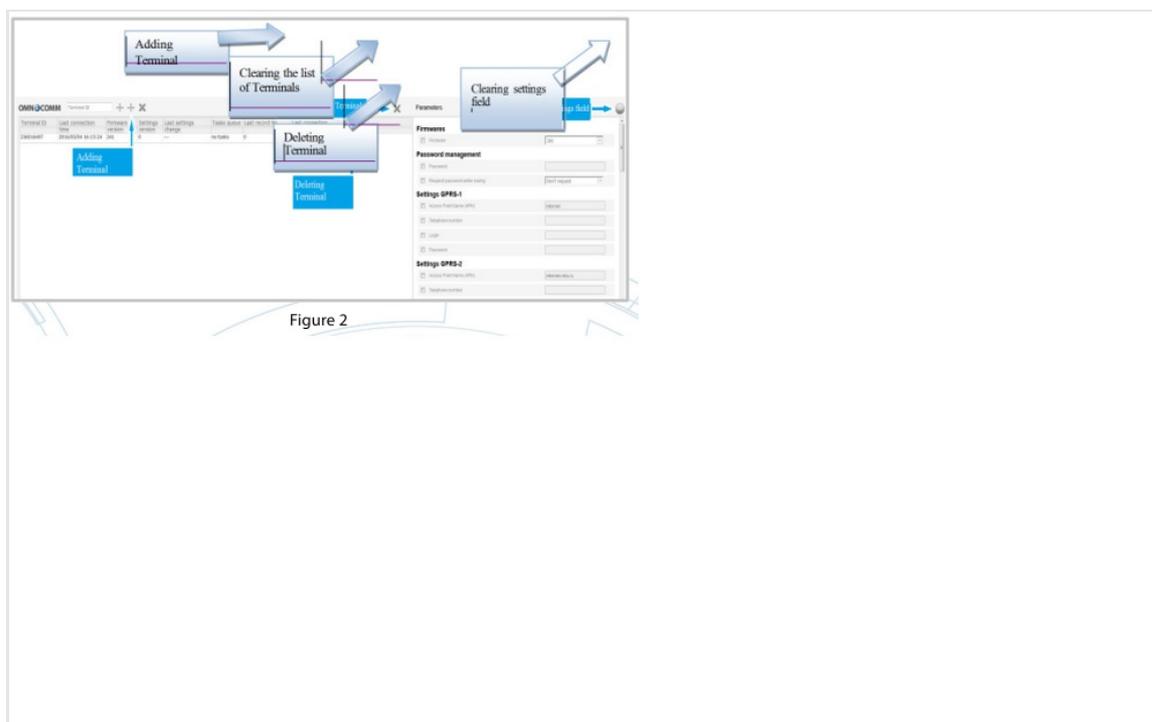
PREPARAÇÃO DOS TERMINAIS PARA FUNCIONAMENTO COM O SERVIDOR DE CONFIGURAÇÃO REMOTA

Atualize o firmware para a versão omniconm_131.ofw ou posterior. Defina uma senha no terminal para modificar as configurações do terminal com a ajuda do Omnicomm Configurator quando estiver conectado ao computador, ou modifique a senha padrão remotamente com a ajuda do seguinte comando por SMS: *SETPWDID 235009988 12345# no qual o 235009988 é o ID do terminal, e 12345 é a senha a ser definida no terminal. Pode estar composta de letras e números e ter no máximo 8 caracteres. A senha padrão é uma linha em branco.

Importante! Não é possível alterar uma senha previamente definida por meio de comandos via SMS. Dentro de 6 horas após a senha ser definida o terminal executará a autenticação no servidor de configuração remota, e ficará disponível para operação através deste.

NAVEGAÇÃO NO SERVIDOR DE CONFIGURAÇÃO REMOTA

Tela principal do servidor de configuração remota (Figura 2).



ADIÇÃO DE TERMINAIS PARA MODIFICAÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES

Se, ao configurar o terminal com a ajuda do Omnicomm Configurator, a senha não for definida, não será possível modificar a configuração do terminal por meio do servidor de configuração remota. Para modificar as configurações disponíveis somente para algumas modificações dos terminais Omnicomm, o servidor de configuração deve conter somente a modificação dos terminais cujas configurações devem ser alteradas. No caso da lista de terminais no servidor de configuração remota conter ao menos um terminal de outra modificação, serão exibidos somente os parâmetros aplicáveis a todas as modificações de terminais. Se for necessário modificar as configurações de entrada universal de um terminal Omnicomm Profi, por exemplo, e o servidor de comunicação estiver equipado com um terminal Omnicomm Light que não suporta entradas universais, a seção "Terminal parameter settings" (Configurações dos parâmetros do terminal) não exibirá os parâmetros das entradas universais.

CONFIGURAÇÃO DOS PARÂMETROS DO TERMINAL

Na seção "Terminal parameter settings" (Configurações dos parâmetros do terminal), marque os parâmetros a serem gravados nos terminais. Se o parâmetro não for marcado o seu valor permanecerá inalterado, isto é, conforme definido nas configurações anteriores.

MODIFICAÇÃO DA VERSÃO DO FIRMWARE INCORPORADO NO TERMINAL

Selecione a versão de firmware a ser enviada para os terminais (Figura 4).



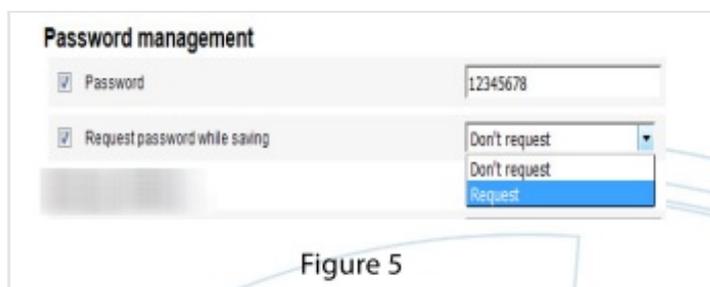
Figure 4

As versões de firmware são enviadas para o servidor de configuração remota pelo departamento de suporte tecnológico da Omnicomm.

ALTERAÇÃO DA SENHA PARA GRAVAÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES NO TERMINAL

ALTERAÇÃO DA SENHA PARA GRAVAÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES NO TERMINAL

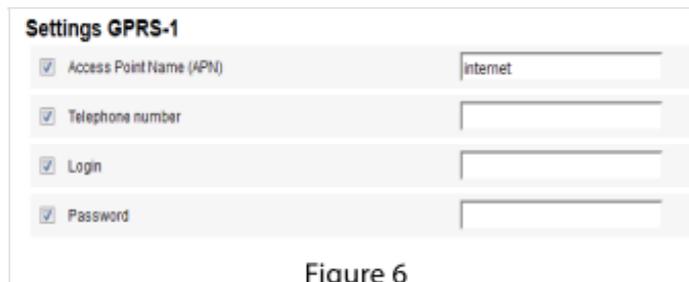
Selecione a versão de firmware a ser enviada para os terminais (Figura 4).



“Password” (senha) — digite uma senha a ser usada para modificar as configurações do terminal. A senha deve ter no máximo 8 caracteres (Figura 5).

“Request password while saving” (pedir a senha para salvar) — determina se deve solicitar a senha para modificar as configurações do terminal.

CONFIGURAÇÕES DE CONEXÃO VIA GPRS

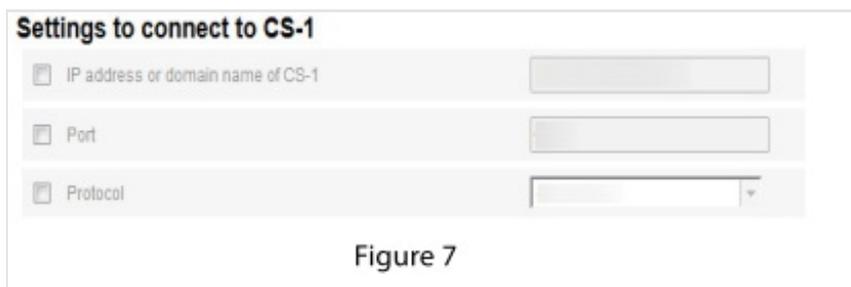


“Access Point Name (APN)” (nome do ponto de acesso) — digite o nome do ponto de acesso GPRS (Figura 6). O nome do ponto de acesso GPRS para as operadoras pode ser obtido da operadora de rede celular cujo chip SIM introduzido no terminal.

“Telephone number” (número de telefone) — número do chip SIM introduzido no terminal. “Login (APN)” e “Password (APN)” (senha) — caso necessário, digite o login e a senha para acesso ao ponto APN. O login e a senha são fornecidos com o chip SIM da operadora de rede celular.

MODIFICAÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES DE CONEXÃO DO TERMINAL COM O SERVIDOR DE COMUNICAÇÃO

MODIFICAÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES DO PROTOCOLO EGTS



Settings to connect to CS-1

IP address or domain name of CS-1

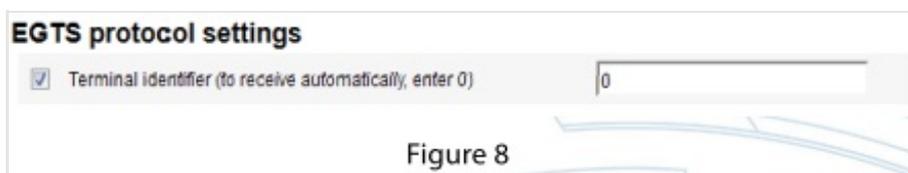
Port

Protocol

Figure 7

“IP address or domain name CS 1” (endereço IP ou nome de domínio do CS 1) — digite o endereço IP ou o nome de domínio do servidor de comunicação (CS) com o qual o terminal (Figura 7) está operando. *para clientes Omnicomm — digite o nome de domínio do servidor de comunicação cs.dc1.omnicomm.ru. “Port” (porta) — digite a porta que o terminal usará para conectar ao servidor de comunicação. *para clientes Omnicomm — digite a porta 9977. “Protocol” (protocolo) — selecione o protocolo da transferência de dados para o servidor de comunicação. Opções possíveis: Omnicomm ou EGTS. Se for necessário transferir dados para o segundo servidor de comunicação, preencha as configurações de conexão ao servidor de comunicação 2.

MODIFICAÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES DO PROTOCOLO EGTS



EGTS protocol settings

Terminal identifier (to receive automatically, enter 0) 0

Figure 8

Se, ao configurar a transferência dos dados usando o protocolo EGTS, for necessário usar um TID (identificador de terminal) diferente da ID Omnicomm, ou no caso do software do servidor que recebe os dados por meio do protocolo EGTS suportar a função de atribuição de TID, será necessário efetuar as respectivas configurações.

MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE COLETA DE DADOS

MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS PARA ESTABELECIMENTO DE CONEXÃO COM O SERVIDOR DE COMUNICAÇÃO NA REDE DOMÉSTICA



Figure 4

“Data collection timer”(temporizador da coleta de dados) — defina o período de apuração do terminal para os módulos e dispositivos externos conectados ao terminal (Figura 9). Intervalo de valores — de 15 a 240 s. “Collect data when ignition is off and main power on”(coletar dados com a ignição desligada e alimentação principal ligada) — selecione (veja mais detalhes no Manual do Usuário do Omnicomm Configurator ou no Manual de Operação dos Terminais Omnicomm): — “Collect all data”(coletar todos os dados); — “Collect data at jolting”(coletar dados ao ocorrer movimentos bruscos); — “Collect all excluding GPS”(coletar todos menos GPS). “Adaptive data collection by changing directions” (coleta de dados adaptativa ao mudar de direção) — ative e desative selecionando “On”/“Off”. A coleta de dados adaptativa melhora a visualização do percurso por meio de coleta mais frequente dos dados do módulo de GPS do que o definido no parâmetro “Data collection timer” (temporizador de coleta de dados). “Travelled distance data collection” (coleta de dados sobre a distância percorrida) permite aumentar a precisão de localização do veículo por meio de coleta adicional de dados do módulo de GPS relacionada com a distância percorrida entre eventos com coordenadas fixas. A ativação do parâmetro “Travelled distance data collection” (coleta de dados sobre a distância percorrida) exibe o campo “Mileage between data collection points (m)” (distância entre os pontos de coleta de dados, em metros), no qual é necessário inserir o valor de quilometragem alcançada no momento de gravação do último evento com coordenadas, após o qual a coleta de dados será desencadeada. Os valores possíveis variam de 10 a 1000. O valor padrão é 100 metros.

MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS PARA ESTABELECIMENTO DE CONEXÃO COM O SERVIDOR DE COMUNICAÇÃO NA REDE DOMÉSTICA

MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE ROAMING PARA CHIPS SIM



Figure 4

“Data transfer interval to CS (min)” (intervalo de transferência de dados para o servidor de comunicação, em minutos) — digite o número de minutos após o qual o terminal deve estabelecer conexão com o servidor de comunicação estando dentro da rede doméstica da operadora de rede celular (Figura 10). Valor recomendado — 10 minutos. Intervalo de valores — de 2 a 65535.

MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE ROAMING PARA CHIPS SIM

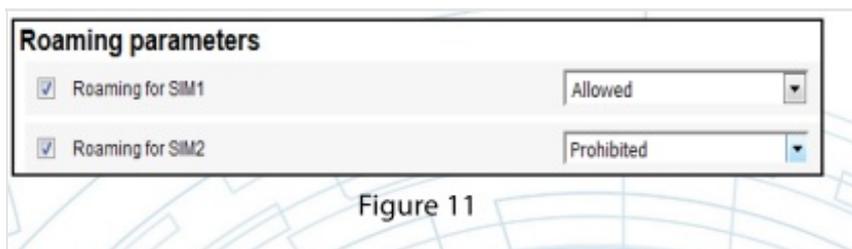


Figure 11

“Roaming parameters”(parâmetros em roaming) — selecione uma opção para o chip SIM operar em roaming. As opções possíveis são “Permitido” (permitido), “Prohibited” (não permitido) (Figura 11).

MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS PARA ESTABELECIMENTO DE CONEXÃO COM O SERVIDOR DE COMUNICAÇÃO EM ROAMING



Figure 4

Selecione o critério para estabelecer a conexão do terminal com o servidor de

MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE COMUNICAÇÃO VIA GSM E SMS

configuração: “Sending period (min)” (período de envio) ou “Packet size (kb)” (tamanho do pacote) (Figura 12). “Period of data transfer to CS (min)” (período de transferência de dados para o servidor de comunicação, em minutos) — digite o número de minutos ao fim dos quais o terminal deve estabelecer conexão com o servidor de comunicação quando em Roaming. Valor recomendado para o período de transferência de dados para o servidor de comunicação: 180 minutos. Intervalo de valores — de 2 a 65535. “Data packet size to transfer to CS (kb)” (tamanho do pacote de dados a ser enviado para o servidor de comunicação, em kb) — digite o tamanho do pacote de dados que, ao ser atingido, fará com que o terminal estabeleça conexão com o servidor de comunicação quando em Roaming. Valor recomendado do tamanho do pacote de dados a ser enviado para o servidor de comunicação: 100 kb. Intervalo de valores — de 1 a 1024.

MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE COMUNICAÇÃO VIA GSM E SMS

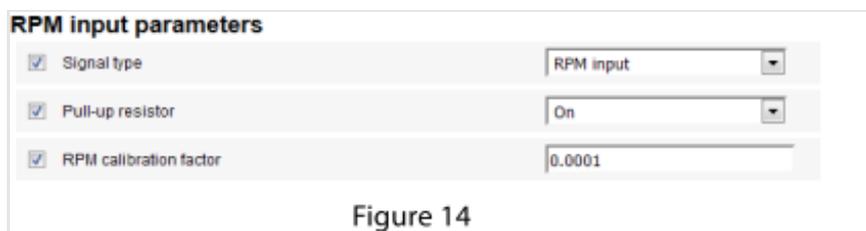
The image shows a configuration window titled "GSM and SMS communication parameters". It contains the following settings:

- Headset**: Checked, dropdown menu set to "On".
- Dispatcher No.**: Checked, red input field.
- SMS**: Checked, dropdown menu set to "On".
- Number for sending SMS**: Checked, empty input field.
- SMS template language**: Checked, dropdown menu set to "Russian".
- VH name**: Checked, empty input field.

Figure 13

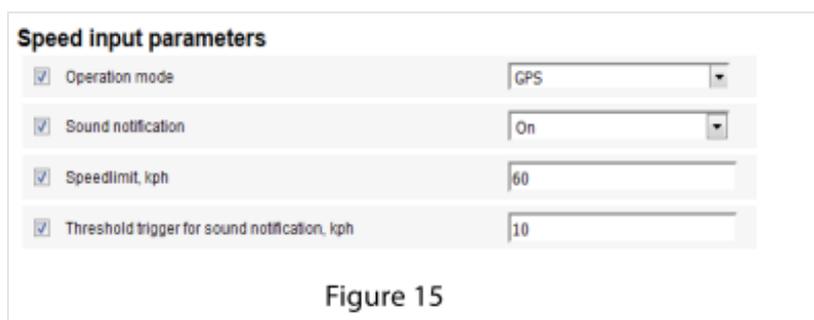
“Headset” — selecione “On” (habilitado) se houver um headset externo conectado ao terminal Omnicomm. Quando o parâmetro “Headset” está habilitado, é exibido o campo “Dispatcher number” (número da central), e é necessário informar o número de telefone que a chamada efetuada vai discar ao pressionar o botão de chamada GSM. “SMS” — ativa ou desativa a recepção de comandos via SMS e o envio de mensagens informativas pelo terminal (Figura 13). Quando o parâmetro “SMS” está ativado é exibida a seguinte informação: “Number for sending SMS” (número para o envio de SMS) — digite o número de telefone para o qual o SMS com informações sobre o terminal e o status do veículo será enviado. “SMS template language” (idioma do modelo de SMS) — selecione o idioma do modelo para o SMS. Opções possíveis: Russo, Inglês, Português, Espanhol. “VH name”(nome do veículo) — digite o nome do veículo. É necessário preencher o campo do nome do veículo.

MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE ENTRADA DE RPM



Dependendo dos terminais adicionados ao servidor de configuração, são exibidos os valores de parâmetros acessíveis mínimos. "Signal type" (Tipo de sinal) — selecione o tipo de sinal (Figura 14). Valores possíveis: "Off" (desligado), "Ignition key" (chave de ignição), "CAN-bus" (barramento CAN), "RPM input" (entrada de RPM) (para mais informações consulte o Manual do Usuário do Omnicomm Configurator ou o Manual de Operação dos Terminais Omnicomm). Para verificar a presença de sinal, o campo "Current RPM value" (valor de RPM atual) deve exibir um valor diferente de zero. Na ausência de sinal, ative o resistor pull-up selecionando "On" no campo respectivo. "RPM calibration factor" (fator de calibração de RPM) — digite o valor do fator de calibração. Valores possíveis: de 0.00001 a 10000.00000 com precisão de 0.00001.

MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DE ENTRADA DE VELOCIDADE



"Operation mode" (modo de operação) — selecione os dados para processamento dos valores de velocidade. Opções possíveis: "GPS", "CAN-bus" ou "UI6" (para o terminal Omnicomm Profi 2.0). "Sound notification" (notificação sonora) — ativa ou desativa a notificação sonora no caso de exceder o valor de velocidade permitida definido no perfil do veículo. Este parâmetro está acessível somente ao selecionar os parâmetros "GPS" e "CAN-bus". Quando a notificação sonora está ativada, devem ser especificados os seguintes parâmetros: "Speed limit, kph" (limite de velocidade, km/h) — informe o valor do limite de velocidade do veículo. Valores possíveis: de 5 a 150. "Threshold

CONFIGURAÇÕES DE ATUAÇÃO DO BOTÃO DE PÂNICO

trigger for sound notification, kph” (limite para acionamento da notificação sonora, em km/h) – digite o valor de velocidade em que pode ser excedido o limite de velocidade sem ativar a notificação sonora. Valores possíveis: 0 a 50.

CONFIGURAÇÕES DE ATUAÇÃO DO BOTÃO DE PÂNICO



Figure 16

“Panic button” (botão de pânico) — selecione on/off para ativar ou desativar o controle do botão de pânico.

CONFIGURAÇÃO DO USO DO ACELERÔMETRO

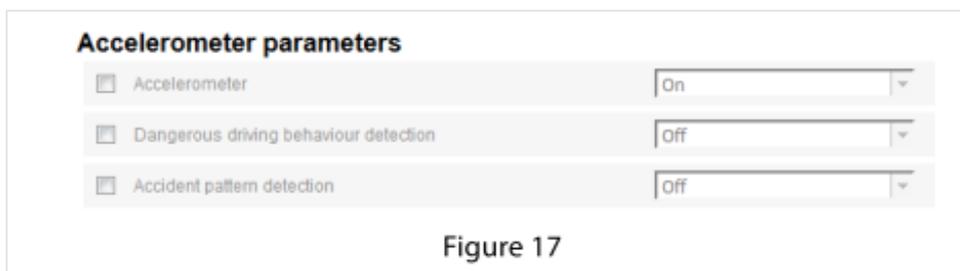


Figure 17

“Accelerometer” (acelerômetro) — selecione on/off para ativar ou desativar a medição da aceleração do veículo. “Dangerous driving behaviour detection” (detecção de condução perigosa) — selecione on/off para ativar ou desativar a detecção de condução perigosa ao exceder os valores de limite definidos. Quando a detecção de condução perigosa está ativada:

- “Safe acceleration threshold, g” (limite de aceleração segura, em g) — valor de aceleração durante a aceleração além do qual é detectada condução perigosa.
- “Safe deceleration threshold, g” (limite de desaceleração segura, em g) — valor de desaceleração durante a frenagem além do qual é detectada condução perigosa.
- “Safe lateral acceleration threshold, g” (limite de aceleração lateral segura, em g) — valor de desaceleração durante as curvas, além do qual é detectada condução

MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DAS ENTRADAS UNIVERSAIS

perigosa.

- “Sending SMS when dangerous driving behaviour detected” (enviar SMS ao detectar condução perigosa) — ativação do envio de texto por SMS ao detectar condução perigosa.

- “Photo sending when activated” (envio de fotos quando ativado) — ativação do envio de fotos da câmera digital ao ser detectada condução perigosa (somente para terminais Omnicomm 2.0).

“Accident pattern detection” (deteção de padrões de acidentes) — selecione on/off para ativar ou desativar a deteção de acidentes ao exceder os valores determinados. Quando a deteção de padrões de acidentes está ativada:

- “Acceleration threshold, g” (limite de aceleração, em g) — valor de aceleração além do qual é detectada condução perigosa.

- “Deceleration threshold, g” (limite de desaceleração, em g) — valor de desaceleração durante frenagens além do qual é detectada condução perigosa.

- “Lateral acceleration threshold, g” (limite de aceleração lateral, em g) — valor de aceleração em curvas além do qual é detectada condução perigosa.

- “Sending SMS when accident detected” (envio de SMS ao detectar acidentes) — ativação do envio de SMS ao detectar acidentes.

- “Photo sending when activated” — (envio de fotos quando ativado) — ativação do envio de fotos da câmera digital ao serem detectados acidentes (somente para terminais Omnicomm 2.0).

MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DAS ENTRADAS UNIVERSAIS

MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DOS SENSORES DE COMBUSTÍVEL LLS

Parameter	Value
Status	On
Operation mode	Analogue
Minimum value of measured parameter	0
Voltage corresponding to minimum value	0
Maximum value of measured parameter	30
Voltage corresponding to maximum value	30
Equipment name	Uni 1
Accuracy	0 (1)

Figure 18

O tipo de entrada universal é determinado automaticamente dependendo do tipo de equipamento adicional conectado à entrada universal (Figura 18). Digite as configurações requeridas dependendo do tipo de entrada universal, de acordo com o Manual do Usuário do Omnicomm Configurator ou o Manual de Operação de Terminais Omnicomm.

MODIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS DOS SENSORES DE COMBUSTÍVEL LLS

Parameter	Value
Sensor types	Digital LLS
fuel_params-count_digit	1
Filtration	Filtration off

Figure 19

O tipo e número de sensores de nível de combustível LLS são determinados automaticamente e, caso necessário, podem ser modificados (Figura 19).

“Data source” (fonte de dados) — selecione o tipo de sensor de nível de combustível. Opções possíveis:

“Digital LLS” — ao conectar sensores do nível de combustível LLS;

“Frequency LLS-AF” (de frequência LLS-AF) — ao conectar sensores de nível de combustível LLS-AF;

“Analogue (regular)” (analógico - regular) — ao conectar um sensor de combustível regular;

ALTERAÇÃO DO STATUS DAS NOTIFICAÇÕES SONORAS

“CAN-bus” (barramento CAN) — ao conectar o barramento CAN;

“Off” (desativado) — se não for necessário controlar o combustível.

Ao conectar sensores de nível de combustível LLS, estão disponíveis cinco opções de filtragem:

“Filtration off” (filtragem desativada). A filtragem é efetuada somente pelas configurações do sensor do nível de combustível.

“Low” filtration (filtragem baixa). A filtragem baixa é usada se o produto está instalado em tanques de armazenamento de combustível estacionários e equipamento com deslocamento em baixa velocidade (unidades de geradores diesel, veículos especiais).

“Medium” filtration (filtragem média). A filtragem média é usada se o veículo opera em condições de tráfego regulares (veículos de transporte em rotas fixas, transporte de mercadorias).

“Strong” filtration (filtragem forte). A filtragem forte é usada se o veículo opera em condições de tráfego regulares a pesadas (veículos de transporte em rotas fixas, transporte de mercadorias, maquinário de construção).

“Maximum” filtration (filtragem máxima). A filtragem máxima é usada se o veículo opera em condições de tráfego difíceis (maquinário de construção, veículos operando em condições fora de estrada, maquinário agrícola).

ALTERAÇÃO DO STATUS DAS NOTIFICAÇÕES SONORAS



Se necessário, ative ou desative as notificações sonoras sobre a necessidade de autenticar o motorista no campo “Switch on sound notification” (ativar/desativar as notificações sonoras), opção “On”/“Off”, respectivamente (Figura 20).

ATIVAR/DESATIVAR O USO DA BATERIA INTERNA DOS TERMINAIS OMNICOMM PROFI E PROFI 2.0

ATIVAR/DESATIVAR A TRANSFERÊNCIA DO VALOR DE VELOCIDADE PARA O INDICADOR LLD



“Use internal battery”(usar a bateria interna) — selecione on/off para ativar ou desativar o uso da bateria interna quando a alimentação estiver desligada e o terminal Omnicomm Profi terminal operar no modo “Collect data at jolting” (coletar dados ao ocorrer movimentos bruscos) (Figura 21).

ATIVAR/DESATIVAR A TRANSFERÊNCIA DO VALOR DE VELOCIDADE PARA O INDICADOR LLD



Para ativar/desativar a transferência do valor de velocidade para o indicador LLD, selecione respectivamente on e off (Figura 22).

CONFIGURAÇÃO DA OPERAÇÃO DAS INTERFACES EIA-485 E RS-232



Para as interfaces EIA-485 e RS-232, selecione a função:

SELEÇÃO DOS PARÂMETROS LIDOS DO BARRAMENTO CAN DO VEÍCULO DE TRANSPORTE

- “Off” — a interface não é usada;
 - “CAN-log” — conexão ao registro CAN;
 - “J1708” — conexão ao barramento de informação J1708 do veículo de transporte;
 - “NMEA reception” (recepção NMEA) — uso dos dados de navegação do dispositivo externo;
 - “NMEA transmission” (transmissão NMEA) — uso dos dados de navegação do terminal no dispositivo externo;
 - “PP-01” — usado para conectar um sensor de fluxo de passageiros;
 - “JPEG camera” — usado para conectar uma câmera digital;
 - “DV-01” — usado para conectar um monitor do motorista;
 - “LLS” — usado para conectar sensores do nível de combustível LLS;
- “Tyre pressure sensor” (only for interface RS-232) — usado para conectar um sensor de pressão de pneus “RS port speed for NMEA data” (velocidade da porta RS dos dados NMEA) — selecione a velocidade da porta para receber os dados de navegação do dispositivo externo.

SELEÇÃO DOS PARÂMETROS LIDOS DO BARRAMENTO CAN DO VEÍCULO DE TRANSPORTE

CONFIGURAÇÃO DOS PARÂMETROS DE CONTROLE DE VIOLAÇÃO DA CAIXA (PARA PROFI 2.0, PROFI 2.0 WIFI)



Figure 24

Selecione a partir da lista os parâmetros cujos valores devem ser exibidos no software Omnicomm Online e selecione "On" (Figura 24).

CONFIGURAÇÃO DOS PARÂMETROS DE CONTROLE DE VIOLAÇÃO DA CAIXA (PARA PROFI 2.0, PROFI 2.0 WIFI)



Figure 25

"Sending SMS when case tampered with" (enviar SMS quando houver violação da caixa) — ativa ou desativa o envio de SMS ao ser acionado o sensor de violação.

CONFIGURAÇÃO DA FONTE PARA REGISTRO DA IGNIÇÃO LIGADA/DESLIGADA



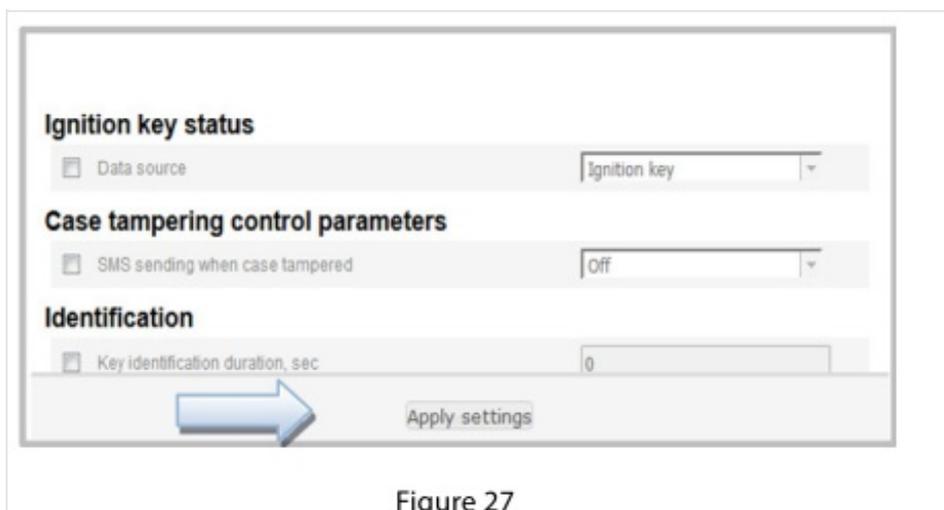
“Data source” — (fonte dos dados) — selecione os dados para o registro da ignição ligada/desligada: “Ignition key” — (chave de ignição) — a ignição ligada / desligada é registrada de acordo com a posição da chave quando a conexão é feita diretamente na chave de ignição.

“Onboard voltage” (tensão de bordo) — a ignição é registrada quando a tensão de bordo alcança o valor limite com o veículo conectado à bateria.

Ao selecionar “Onboard voltage”, (tensão de bordo), especifique o valor da “Threshold voltage, V” (tensão limite, em V) — valor de bordo que, ao ser alcançado, causará a detecção da ignição.

CONFIGURAÇÃO DOS PARÂMETROS DE UPLOAD PARA OS TERMINAIS

Após especificar os parâmetros (parâmetros 6.1 — 6.23) a serem definidos para os terminais, pressione o botão “Apply settings” (aplicar as configurações) na tela principal do Servidor de Configuração (Figura 27).



A coluna “Tasks queue” (fila de tarefas) exibe a configuração ou firmware,

CONFIGURAÇÃO DA FONTE PARA REGISTRO DA IGNIÇÃO LIGADA/DESLIGADA

dependendo dos parâmetros estabelecidos (Figura 28). Durante a próxima conexão do terminal Omnicomm ao servidor de configuração remota, as configurações serão enviadas para o terminal.



Terminal ID	Last connection time	Firmware version	Settings version	Last settings change	queue	Last record No.	Last connection with CS		
236016497	2016/05/04 16:15:24	241	0	---	<u>settings</u>	0	2008/12/31 23:00:00		X

Figure 28

Os terminais Omnicomm estabelecem conexão com o servidor de configuração remota uma vez a cada 6 horas. Para acelerar o processo de envio das configurações e atualização de firmware (se necessário), envie via SMS o comando: *CONNECTSC# para o número do chip SIM instalado no terminal.

OMNICOMM

info@omnicomm-world.com

www.omnicomm-world.com